

Para evitar especulações COM OS TERRENOS

A fim de evitar especulações com a venda de terrenos para a construção urbana, que oneram o preço da propriedade e contrariam os planos oficiais para o aproveitamento das respectivas regiões, foi publicado na folha oficial um decreto-lei que faculta às autoridades administrativas os meios legais que as habilitam a exercer eficiente intervenção nas operações de loteamento urbano.

(Dos jornais)



(Avença)

A Voz de LOULÉ

ANO XIV N.º 336

DEZEMBRO — 5

1 9 6 5

QUINZENÁRIO DE INFORMAÇÃO E PROPAGANDA REGIONALISTA

Composto e impresso na
TIPOGRAFIA UNIAO

Tel. 22319 — Rua do Município, 12 — FARO

DIRECTOR

EDITOR E PROPRIETARIO

Redacção e Administração

GRAFICA LOULETANA

Tel. 216 — R. da Carreira — LOULÉ

Jaime Guerreiro Rua José Maria da Piedade Barros

MAIS UM ANO DE VIDA

Completo «A Voz de Loulé» mais um ano de vida e mais um ano de cumprimento do alto desideratum que presidiu à sua criação e impoz a sua constante preocupação: defender com denodo e intransigência o progresso do Concelho de Loulé, qualquer que seja o campo em que o mesmo se debata, qualquer que seja o ângulo em que se projecte, qualquer que seja o prisma por que o mesmo se encare.

Corajosamente temos levado esta tarefa aos ombros, umas vezes com alegria, recebendo de bons louletanos palavras de incentivo, louvor e apoio, outras com bastante sacrifício arcando com a pesada cruz das responsabilidades que a outros pertencem, outras ainda, com verdadeira tristeza, por termos como a incompreensão é grande e a nossa missão verdadeiramente difícil na tarefa de congruar e apaziguar ânimos exaltados e más vontades inexplicáveis.

Mas a nossa missão, o nosso alto propósito nunca foi atraído ou desvirtuado e certamente o não será enquanto tivermos a norma regulamentada pelo alto fim que queremos prosseguir: a defesa do concelho de Loulé!

Outra missão e essa de igual valor, grandeza e projecção: a de mantermos a convivência e a ligação de todos os louletanos ausentes, pelo País, pelo nosso distante Ultramar e pelas cinco partes do Mundo onde exercem a sua actividade, com a terra Mãe, com a terra onde nasceram e que, para todos, é motivo de recordação saudosa e objecto de comprovada admiração e estima.

Para esses ausentes e que cultivam sem discriminações, sem retaliações, sem qualquer reser-

(Continuação na 4.ª página)

CASAS PARA TRABALHADORES

Ao abrigo da Lei 2092, acaba a Caixa de Previdência do Distrito de Faro de efectuar mais 4 empréstimos para construção de casas, que se destinam aos seus beneficiários:

— JOSE JOAQUIM DIAS CORREIA e JOAO DE JESUS DUARTE DO CERRO, ambos residentes na cidade de Lagos onde serão construídas as suas residências, no Alto de Santo Amaro, com magnífica panorâmica sobre a baía;

— FRANCISCO CARRASCO FURTADO, sócio da Casa do Povo da Mexilhoeira Grande e — MANUEL DA SILVA RAMOS, sócio da Casa do Povo de Algez, Segundo informa a referida

(Continua na 3.ª página)

Um esclarecimento DA EVA

Acerca da notícia que publicamos do aparecimento de um desdobrável da EVA, recebemos daquela Empresa uma carta em que parece mostrar-se agastada com quem redigiu a propaganda gratuita daquela publicação.

Embora sejamos muito ignorantes das coisas dos «transfers», não vemos que o desdobrável não pudesse servir o turista nacional elucidando-o, além dos elementos informativos que contém das ligações entre os hotéis algarvios e o Aeroporto, das horas de partida e chegada das carreiras aéreas.

Dizem-nos que não é essa a finalidade do folheto e, de bom grado, não levantaremos mais objecções.

Também em matéria de tarifas nos elucida que a expressão «ESP.» quer dizer em abreviatura própria das tabelas aéreas, Escudos.

Agradecemos a elucidação.

Panorâmicas... de Loulé

Aproxima-se a época do Natal e por toda a parte se sente um frémito de fraternidade e solidariedade humana que nos penetra e faz sentir mais compreensivos, tolerantes, bons e compassivos.

As montras das lojas enchem-se de brinquedos, de apetitosas guloseimas, de apimorados aperitivos, de bons cortes de fazendas e sedas, as ruas de luzes e flores.

Há até, no ambiente que se respira, maior satisfação de viver, maior desejo de esquecer desgostos e agruras, de perdoar ofensas, de relevar agravos e maior compreensão pelos que sofrem doenças, privações, sacrifícios e misérias.

São também mais vivas as saudades dos ausentes dos que não partilham do nosso convívio, por via da sua actuação profissional ou dos que em terras longínquas mourejam um pão nem sempre fácil de tragar.

Para todos, uma expressão amiga e bondosa, cheia de ternura e afecto, cheia de amizade e de boa vontade com os desejos de que passem uma quadra natalícia, com bastante conforto, alegria e o melhor bem-estar.

Já deu entrada na Câmara Municipal, o projecto do investimento turístico da empresa LUSOTUR que se propõe construir nos terrenos da antiga Quinta de Quarteira, a nova Vila Moura. Projecto de planificação e distribuição de edificações e outras realizações de interesse turístico, verifica-se à priori, que se trata de uma obra de grande volume e investimento, em escala impressionante que pode bem considerar-se como a primeira do género, mesmo à escala nacional.

Isto de construir uma cidade de raiz, capaz de albergar 55.000 habitantes, é projecto que abrang-

(Continua na 3.ª página)

O nosso conterrâneo GENERAL Pontes Rodrigues

foi nomeado
Governador Militar
dos Açores

Para os Açores, cujo Comando Militar foi assumir, partiu no passado dia 20 de Novembro o distinto e brioso General Ponte Rodrigues, nosso ilustre e destacado conterrâneo.

O alto mérito e valor do distinto oficial General, posto em prova em difíceis e complicadas missões que tem sido chamado a desempenhar, será mais uma vez garantia da sua elevada competência e invulgar inteligência para o bom exercício do cargo em que foi investido.

Foi notável a afluência de personalidades que no Aeroporto compareceu a mostrar a estima e alta consideração em que é tido o nosso ilustre conterrâneo.

Feira de Artesanato e Loulé

Integrada nas festividades e empreendimentos destinados a atrair a visita dos estrangeiros na época das festas, vai ter lugar nesta Vila, uma ampla feira do artesanato do Algarve.

Chamamos para o facto a especial atenção dos que consagram à venda e exportação de artigos regionais, as suas actividades, para os benefícios que podem resultar para os seus negócios de concorrerem com os seus mostruários e artigos.

Freguesias há, em especial Alte, Ameixial, Salir, Querença e Quarteira que podem trazer à feira muitos dos seus produtos artesanais, como cadeiras de tabua, obra de esparto, peias, cabramas de pita, alforjes de linho e lã, linho em peça, fabrico de foices, colheres de pau, mantas

de trapos e de lã, cestos, covos, canastras de cana, e em especial, todo o magnífico e único artesanato do fabrico da obra de palma, quer na modalidade de cestos, alcofas, selções, que em esteiras de todos os formatos e dimensões.

Loulé, não deixará de se fazer representar com os seus trabalhos de cobre e ferro forjado, olaria de diversas espécies, e até seria interessante que a indústria de calçado local, apresentasse

(Continuação na 3.ª página)

ABRE no dia 2 de Janeiro a Escola Hoteleira DO ALGARVE

No nóvel Hotel de Santa Maria, em Faro, uma magnífica unidade que muito dignifica a nossa província, começa a funcionar no dia 2 de Janeiro a Escola Hoteleira do Algarve, criada pelo Centro de Formação Turística e Hoteleira. Ali serão leccionados os cursos de economato, administração de andares, recepção, cozinha e mesa, estando prevista a atribuição de bolsas de estudo. Todos os cursos são gratuitos à excepção do de recepção. As inscrições podem fazer-se até ao dia 15 de Dezembro no Gabinete para o Desenvolvimento Turístico do Algarve, instalado provisoriamente na Comissão de Turismo de Faro (Rua Ivens). As aulas decorrerão até ao dia 31 de Maio.

O Dia da Mãe

PASSA A CELEBRAR-SE NO
MES DE MAIO

A direcção da Obra das Mães pela Educação Nacional resolveu, com a aprovação do sr. Ministro da Educação Nacional e o acordo do Episcopado português, transferir, já no próximo ano, a celebração do Dia da Mãe para o quarto domingo do mês de Maio, se este não coincidir com o Dia de Pentecostes, realizando-se, neste caso, a festividade no domingo anterior, solução que se integra numa desejada unificação daquela festividade em todos os países e que foi solicitada pela União Internacional dos Organismos Familiares.

Homenagem AO SENHOR D. Fr. Francisco Rendeiro

No domingo, dia 19 realizar-se-á em Faro uma jornada de homenagem de todo o Algarve ao sr. D. Francisco Rendeiro, que após haver dirigido durante doze anos a Diocese Algarviense, com extraordinário zelo apostólico vai assumir as funções de Bispo Coadjutor de Coimbra. O programa está assim elaborado:

Às 16 horas, na Sé Catedral missa com a assistência das entidades oficiais. Segue-se uma sessão solene nos Paços do Concelho, em que usarão da palavra os srs. Major João H. Vieira Branco, Presidente da Câmara Municipal de Faro e Dr. José Ascenso, Presidente da Junta Diocesana da Acção Católica. Presidirá à sessão o Chefe do Distrito.

«A importância da Técnica na vida moderna»

FOI O TEMA DA BRILHANTE
CONFERENCIA DO ILUSTRE
LOULETANO ENGENHEIRO
LAGINHA SERAFIM, EM FARO

Perante notável assistência realizou no passado dia 26 de Novembro, em Faro, no Salão Nobre da Câmara Municipal, a sua brilhante conferência que atraiu todas as atenções não só pelo brilho da sua exposição, como pelo mérito do seu conteúdo que a todos agradou. Aquele ilustre e classificado técnico de renome internacional, nosso ilustre conterrâneo, fez da sua palestra uma atraente exposição ilustrada com exibição de d'apostivos e constituiu uma brilhante jornada cultural para o Algarve.

Dr.ª D. Maria Henriqueta C. Santos

Na Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, concluiu há pouco, e com elevado brilho, a sua Licenciatura em Germanicas, a nossa conterrânea sr.ª Dr.ª D. Maria Henriqueta Vila Lobos Carvalho Santos, filha da sr.ª D. Solange Vila Lobos Carvalho Santos e do nosso prezado amigo e assinante sr. Gervásio Santos, residente em Lisboa.

Os nossos parabéns à nova licenciada, com os melhores votos de brilhante carreira profissional.

Energia Atómica para abastecer de electricidade todo o Algarve

Foi anunciado que uma companhia eléctrica portuguesa e outra espanhola iniciaram os trabalhos de sondagem nos terrenos em que será instalada uma central eléctrica nuclear, nas margens do rio Guadiana.

O local escolhido está situado a 2 quilómetros de Ayamonte na província de Huelva.

A central fornecerá energia às regiões do Algarve e da Andaluzia.

As festas do Carnaval de Loulé

Parece que, a pouco e pouco, se vão esbatendo as dúvidas e objecções que se poderiam levantar — algumas delas bastante atendíveis e justificáveis para que se possa encarar desassombradamente a realização dos tradicionais festejos do Carnaval.

Bom é que assim suceda pois todo o mérito dos tradicionais festejos resultará da conjugação de todos os esforços e colaborações dedicadas e desinteressadas.

Bom será que rapidamente tudo se organize e prepare não se deixando para a última hora o que urge se processe com tempo e devida programação.

Uma das primeiras actividades a encetar é da propaganda que deve ser feita com tempo de oportunidade, porque dependendo, como dependem, de prévia aprovação pelo S. N. I., algumas vezes de lenta obtenção, temos ve-

rificado que o trabalho de litografia e até de acabamento, acusa o toque de trabalho feito à pressa.

Organização que tem de conjugar vários factores, reunir elementos de ordem tão diversa e quantas vezes complicada, não pode nunca gabar-se de que tem tempo para tudo.

Vale mais realizar na calma e com precaução do que ter de improvisar ou sujeitar-se a imposição que a pouca disponibilidade de tempo, obriga.

Aguardemos pois, que tudo se processe com maior brevidade e que a boa vontade de todos se conjogue para que as tradicionais festas do Carnaval de Loulé e as suas grandiosas Batalhas de Flores e Bailes da Comissão, sejam no próximo ano mais uma brilhante realização de Loulé.

UM EXEMPLO A SEGUIR... EM LOULÉ

A Câmara de Faro mandou recentemente proceder ao estudo da zona destinada à construção do Liceu Feminino da cidade, limitada pelas estradas de Sagres e Nossa Senhora da Saúde. Pretende-se, assim, uma urbanização mais racional e económica e, simultaneamente, facilitar a doação dos terrenos necessários para a concretização de mais um notável empreendimento a enriquecer a capital do distrito.

A construção do Liceu Feminino de que Faro há tanto carece, é extraordinariamente facilitada pela oferta do respectivo terreno pelas sr.ªs D. Maria Constança de Sousa Coutinho Fulido Garcia e D. Maria Antónia de Sousa Coutinho Telles da Sylva, cuja benemerência será condignamente assinalada nos

futuros arruamentos que proporcionarão a Faro perspectivas de expansão ainda mais amplas do que aquelas de que há muito vem usufruindo.

Este facto reverte-se de especial significado para quantos louletanos vejam, com profunda mágoa, a desagradabilíssima perspectiva de o Município ter que consentir na parcial mutilação do que poderia ser já hoje o nosso magnífico Parque Municipal se ali tiver (no que aliás ainda não acreditamos) que ser implantada a Escola Técnica de Loulé, por carência de meios financeiros que lhe permitam pagar os altos preços por um terreno onde deverá assentar a mais bela construção do homem: uma

(Continuação na 4.ª página)



Aspecto dum moderno conjunto urbanístico que poderia muito bem ser uma zona de Loulé se não fora as dificuldades imensas que tornam quase impossível o seu progresso

A propósito de um aniversário

Bairrismo e Bairristas

Isto de escrever nos jornais não é bem um vício, como muitos julgam. É, antes, uma necessidade imperiosa dos que, presos às «coisas» de espírito e ao bem comum, carecem de comunicar com o seu semelhante, acordando os indiferentes e os sonolentos — para tarefa salutar de servir o homem, de servir a vida, de servir a grei...

... Pois a razão porque eu, algarvio e portimonense, localisado em Lisboa para servir a ingrata profissão de labutador na Imprensa, aqui estou presente em «A Voz de Loulé», movido pelo meu bairrismo de algarvio que gosta de fazer justiça a quantos, procurando valorizar a Província a que me orgulho de pertencer, se afirmam como instrumentos construtivos não só do bairrismo algarvio no seu aspecto geral mas, também, no sector particular dos interesses locais.

Recebendo e lendo, regularmente, «A Voz de Loulé», tenho verificado a forma inteligente e

(Continua na 3.ª página)

VÔOS INTERNACIONAIS à partida de Faro

Está já definitivamente assente a realização de vôos internacionais directos entre Faro e Londres a partir de Abril do próximo ano.

Estes vôos efectuar-se-ão duas vezes por semana sendo um vôo TAP e outro BEA. Ambos os serviços serão efectuados em aviões a jacto e em períodos nocturnos.

Oportunamente serão divulgados os respectivos horários.

Agência de Viagens PRECISA

— Empregados com conhecimentos práticos de conversação e escrita de Inglês, Francês e Alemão (não obrigatório mas com sentido de preferência), com idade entre os 25 e 35 anos, serviço militar cumprido.

— Dactilografia com prática de escrita de Inglês, Francês e Alemão (não obrigatório mas com sentido de preferência), com idade entre os 20 e 25 anos.

GUARDA-SE RIGOROSO SIGILO CASO EETEJA EMPREGADO.

Resposta a este Jornal ao N.º 28, dando referências e «curriculum vitae».

José Rodrigues Peres & Filhos,

L I M I T A D A

Secretaria Notarial de Loulé

PRIMEIRO CARTORIO A CARGO DO NOTARIO LICENCIADO JOSE ALVES MARIA

Certifico, para efeitos de publicação, que por escritura de 30 de Junho de 1924, lavrada de folhas 19, verso, a folhas 21, verso, do livro de notas para actos e contratos número 109, entre vivos, do falecido notário que foi desta comarca de Loulé, Bacharel João Augusto de Melo e Sabo, cujo arquivo transitou para a antiga secção desta Secretaria, actual Primeiro Cartório, foi constituída entre José Rodrigues Peres, José Rodrigues Peres Júnior, Manuel Rodrigues Peres, Rafael Rodrigues Peres, Amália Rodrigues Peres e Tiago Rodrigues Peres, uma sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada, nos termos constantes dos artigos seguintes:

1.º A sociedade adopta a firma José Rodrigues Peres & Filhos, Limitada, fica com a sua sede nesta vila de Loulé e o seu estabelecimento é nesta rua da Praça da República.

2.º A sociedade tem o seu início hoje, data da presente escritura, e a sua duração será por tempo indeterminado.

3.º O objectivo social é o comércio de compra e venda de obras de palma e esparto e em rama e qualquer outro ramo de negócio que a sociedade convenha explorar, excepto o bancário.

4.º O capital social é de 30.000\$00, sendo 5.000\$00 a quota de cada sócio e acha-se já todo realizado.

5.º Não serão exigidas prestações suplementares, mas qualquer dos sócios poderá fazer à Caixa social os suprimentos que esta necessitar, os quais vencerão o juro anual de cinco por cento.

6.º São nomeados sócios gerentes, sem remuneração e com dispensa de caução, os outorgantes José Rodrigues Peres, José Rodrigues Peres Júnior, Manuel Rodrigues Peres e Tiago Rodrigues Peres, os quais podem usar da firma social, que só nas operações sociais será empregada.

7.º A conta da sua quota de ganhos, cada um dos sócios poderá levantar mensalmente da caixa social até à quantia de 500\$00.

8.º Em 15 de Junho de cada ano proceder-se-á a um balanço geral de todo o activo e passivo da sociedade, o qual deverá estar fechado quinze dias depois.

9.º Dos lucros líquidos apurados em cada balanço, separar-se-á primeiro a percentagem legal para o fundo de reserva enquanto este não se achar realizado e o remanescente será dividido pelos sócios em partes iguais.

10.º Aos sócios gerentes é expressamente proibido fazer uso da

firma social em actos e contratos que não digam respeito aos negócios sociais, tais como abonações, fianças, letras de favor e outros semelhantes.

11.º A sociedade só pode ser dissolvida por comum acordo e no caso de dissolução serão liquidatários os sócios.

12.º A cessão de quotas fica dependente do consentimento da sociedade, à qual é, em todo o caso, reservado o direito de preferência. O sócio que quiser ceder a sua quota assim o comunicará à assembleia, declarando-lhe o nome do adquirente e o preço que lhe é oferecido e a qual resolverá sobre se a sociedade consente ou não na cessão e, no caso afirmativo, se deve ou não optar. Não usando deste direito de preferência a sociedade, este competirá a qualquer dos sócios e, querendo-o mais dum, a quota será dividida pelos que a quizerem, conforme for legalmente possível.

13.º Em tudo o mais regularão as disposições do direito aplicável e as deliberações tomadas em reunião dos sócios.

E certidão de narrativa e de teor parcial que fiz extrair e vai conforme ao original, não havendo na parte omitida, nada em contrário ou além do que se certifica.

Secretaria Notarial de Loulé, dezassete de Novembro de mil novecentos sessenta e cinco.

O Notário,
José Alves Maria

«A VOZ DE LOULÉ»
N.º 336 — 5-XII-1965

Tribunal Judicial da Comarca de Loulé

ANÚNCIO
1.ª Publicação

Faz-se saber que pelo Juízo de Direito desta comarca e segunda secção correm editos de vinte dias, contados da segunda e última publicação deste anúncio, citando os credores desconhecidos dos executados MANUEL DOS RAMOS VENTURA, separado de pessoas e bens e MARIA FRANCISCA RAMOS, viúva, ambos moradores em Benafim Grande, freguesia de Alte, desta comarca, para no prazo de dez dias, posterior ao dos editos, deduzirem os seus direitos na execução sumária que lhes move Manuel Martins Bexiga e mulher, moradores em Vale da Boa Hora, freguesia de São Sebastião, Loulé.

Loulé, 22 de Novembro de 1965.

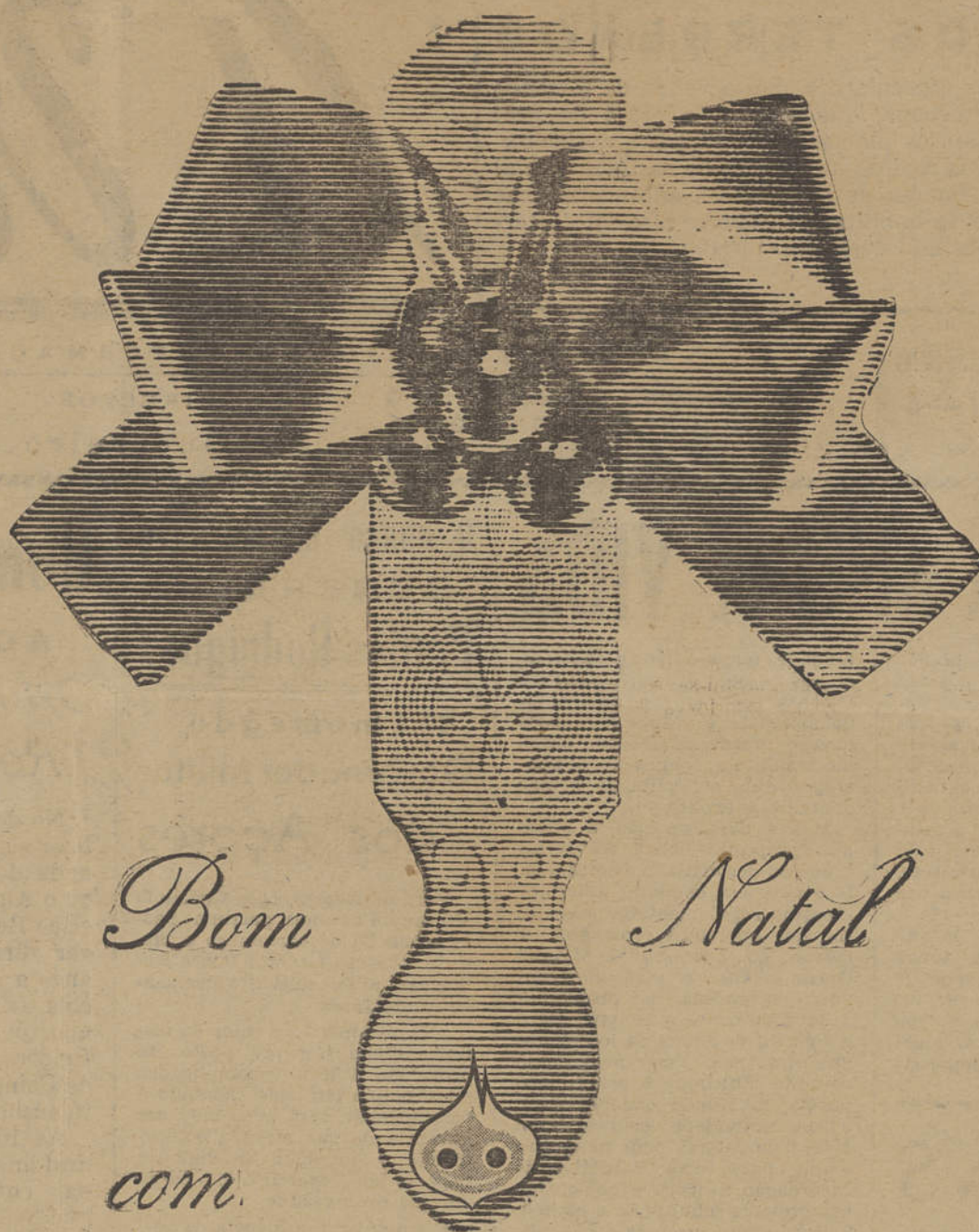
O escrivão de direito,

(a) Henrique Anatólio Samora de Melo Leote

Verifiquei a exactidão

O Juiz de Direito,

(a) José António Carapeto dos Santos



Bom

Natal

com

Gás Mobil

CLICK!

CAMPANHA DE 15 DE NOVEMBRO
A 15 DE JANEIRO
FAÇA O SEU CONTRATO ONDE VIR
ESTE SINAL



Mobil Oil Portuguesa

AGENTES E REVENDEDORES EM TODO O PAÍS



Participações de nascimento

em modernos e interessantes
modelos, executam-se na

GRÁFICA LOULETANA

ISETTA BMW-300

Em bom estado, vende-se
barata — Av. José da Costa
Mealha, 162 — Tel. 180 —
Loulé.



Uma Mobília

é a mais apreciada
e preciosa

PRENDA DE NOIVADO

Faça a sua escolha

nos Estabelecimentos de

Horácio Pinto Gago

José Rodrigues Peres & Filhos, L.ª

Secretaria Notarial de Loulé
PRIMEIRO CARTORIO A CARGO DO NOTARIO LICENCIADO JOSE ALVES MARIA

Certifico, para efeitos de publicação, que, por escritura de 30 de Junho de 1924, lavrada de folhas 18 a folhas 19 verso, do livro número 109 de notas para actos e contratos entre vivos, do falecido notário que foi desta comarca de Loulé, Bacharel João Augusto de Melo e Sabo, cujo arquivo transitou para a antiga secção desta Secretaria, actual Primeiro Cartório, foi dissolvida a sociedade José Rodrigues Peres & Filhos, Limitada, com sede e estabelecimento nesta vila de Loulé, na Praça da República, constituída por escritura de 8 de Julho de 1921, lavrada a folhas 78 do livro número 79, do referido notário, tendo ficado a pertencer ao ex-sócio José Rodrigues Peres todo o activo e passivo da aludida sociedade, ficando o mesmo ex-sócio com a faculdade de praticar os necessários actos de publicação e registo.

E certidão de narrativa parcial que fiz extrair e vai conforme ao original, não havendo, na parte omitida, nada em contrário ou além do que se certifica.

Secretaria Notarial de Loulé, dezassete de Novembro de mil novecentos sessenta e cinco.

O Notário,
José Alves Maria

Trespasa-se

Estabelecimento de solas, cabedais e sapataria.

Tratar com o Dr. Jacinto Duarte, Conservador do Registo Predial — LOULÉ.

EDITAL

JOAO ANTONIO DA SILVA GRAÇA MARTINS, Engenheiro Chefe da Quinta Circunscrição Industrial, faz saber que JOAQUIM MANUEL GONÇALVES LUIS requereu licença para instalar uma oficina de reparação de automóveis e motocicletas, com soldadura oxiacetilénica, incluída na 2.ª classe, com os inconvenientes de barulho, fumos, perigo de explosão e incêndio, situada nas Quatro Estradas, freguesia de S. Sebastião, concelho de Loulé, distrito de Faro, confrontando a Norte e Nascente com Manuel Viegas Romão, Sul com Estrada Nacional n. 125 e a Poente com Joaquim Ricardo Bárbara.

Nos terrenos do Regulamento das Indústrias Insalubres, Incómodas, Perigosas ou Tóxicas e dentro do prazo de 30 dias, a contar da publicação deste edital, podem todas as pessoas interessadas apresentar reclamações por escrito, contra a concessão da licença requerida e examinar o respectivo processo nesta Circunscrição Industrial, com sede em Faro, na Rua do Distrito de Faro, n.º 2-2.º (Edifício da Mutualidade Popular).

Faro, aos 23 de Novembro de 1965

O Eng. Chefe da Circunscrição,
João António da Silva
Graça Martins

PRÉDIO

Arrenda-se nos subúrbios da vila de Loulé e cede-se a exploração comercial do mesmo ramo. (Vinhos e análogos e mercearia com boa clientela).

Informa Francisca Rosa Mendes, viúva de Manuel Martins Garrocho — Betunes — LOULÉ.

Ministério da Economia

Secretaria de Estado da Indústria

Direcção - Geral dos Combustíveis

EDITAL

Eu, Mário da Silva, eng.º-chefe da 2.ª Repartição da Direcção-Geral dos Combustíveis,

Fago saber que a SOCIEDADE NACIONAL DE PETROLEOS (SONAP), SARL, pretende obter licença para uma instalação de armazenagem de gasóleo, com a capacidade aproximada de 10 000 litros, sita em Loulé, na Rua Frutuoso da Silva, concelho de Loulé e distrito de Faro.

E como a referida instalação se acha abrangida pelas disposições do decreto n.º 29 034, de 1 de Outubro de 1938, que regulamenta a importação, armazenagem e tratamento industrial dos petróleos brutos, seus derivados e resíduos e peias do decreto n.º 36 270, de 9 de Maio de 1947, que aprova o Regulamento de Segurança daquelas instalações, com os inconvenientes de perigo de incêndio, são por isso e em conformidade com as disposições do citado decreto n.º 29 034, convidadas as entidades singulares ou colectivas, a apresentar, por escrito, dentro do prazo de 20 dias, contados da data da publicação deste edital, as suas reclamações contra a concessão da licença requerida e examinar o respectivo processo nesta Repartição, Avenida Miguel Bombarda n.º 6, em Lisboa.

Lisboa e Direcção-Geral dos Combustíveis, 18 de Novembro de 1965

O eng.º-chefe da 2.ª Repartição,
Mário da Silva

Ajude o Artesanato!
comprando

Cobres de Loulé

VENDE-SE

UM PRÉDIO grande em Loulé (Antiga Pensão Castanho), junto ao Mercado, 1.º andar, com chave na mão. Tratar na Rua da Matriz, n.º 4 — LOULÉ.

Panorâmicas... de Loulé

(Continuação da 1.ª página)

ge mil e uma implicações e que pode considerar-se, embora em escala mais moderada, o caso da construção da cidade de Brasília.

Decerto terá influência e projectará grande balanço na economia local, pois serão recrutados certamente todos os braços de cabouqueiros, pedreiros, canteiros e todos os ramos ligados à construção civil, para poder elevar, no tempo proposto, tal magestosa construção.

Não falando no consumo de areia, pedras, cal e cimento, tijolos, ferro e outros materiais, o movimento que tudo trará, dará, logo de início, um alento de prosperidade à região, traduzido nas vultuosas massas de salários e na consequente elevação do nível de vida de milhares famílias.

Os hotéis e motéis a construir em número superior a quarenta revelam bem a grandeza da realização.

O porto fluvial e os lagos artificiais, bem como a rede rodoviária de acesso à Vila Moura são outra parte da infra-estrutura da gigantesca obra.

Bastará referir que as ligações à estrada de Lagos a Vila Real se farão por uma auto-estrada que, dentro da povoação, atinge a largura de setenta metros.

Desta, sairão variadas ramificações que servirão os diversos núcleos de habitação, de recreio e diversão.

Obra de grandiosidade inédita em Portugal pode atingir até a própria estrutura administrativa da Província, se nos lembrarmos que uma cidade de 55.000 habitantes, fica sendo a terceira do continente e pode influir na classificação que, o Código Administrativo prevê para concelhos urbanos.

Parece ter sido submetida directamente a despacho do sr. Ministro das Obras Públicas, a aprovação do respectivo projecto, sobre o qual terá de se pronunciar igualmente a Câmara Municipal de Loulé.

O projecto aguarda os complementos necessários que a pouco e pouco serão estudados de forma a ir-se tomando pé, neste mar de realizações e empreendimentos.

Dizem-nos que vem precedido de um estudo económico que foi confiado ao ilustre Professor Marcelo Caetano, nas suas implicações com as actuais normas e preceitos administrativos.

Aguardemos que nos seja possível colher mais elementos com que iremos, pela nossa modesta parte, correspondendo à ansiedade e curiosidade dos nossos leitores, de forma a mantê-los ao corrente da iniciação e desenvolvimento desta grandiosa obra.

*

Também a nossa vila vai ter

TERRENO para construção

VENDE-SE, na rua transversal à rua do Colégio.

Tratar com José da Costa Alves — LOULÉ.

iluminadas algumas ruas e edificações na época do Natal.

Algumas dessas decorações já vão apresentando e mostrando forma e feitio e só temos que felicitar a Municipalidade pela sua iniciativa.

*

Também a estrada para o Miradouro da Picota está em fase de plena construção e prestes poderemos sinalizar desde a Vila o caminho para um dos melhores e mais vastos pontos de vista do Algarve.

Estamos convencidos de que será no futuro, um dos mais apetecíveis passeios da nossa região e certos de que isso atrairá a valorização daquela área, com novas construções e maior valor da propriedade.

*

A gradação do azeite, na corrente safra, favoreceu de certo modo o produtor e o lagareiro pois conseguiram-se extrações com acidez inferior a 2º, o que não é muito vulgar nesta região. A apanha decorreu em período também favorável e por isso a azeitona foi recolhida em razoáveis condições de que resultou essa favorável baixa de acidez.

R. P.

+

Agradecimento

Maria Alexandrina Valério

Sua família, reconhecendo a impossibilidade de agradecer directamente a todas as pessoas que se dignaram acompanhar a saudosa extinta à sua derradeira morada, vem fazê-lo por este meio, não esquecendo as que de qualquer forma exteriorizaram os seus sentimentos de pesar.

Arieiro — LOULÉ

+

Maria Nunes Mendes

Agradecimento

Sua família, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente e para que não cometa qualquer falta, vem por este meio agradecer a todas as pessoas que se interessaram pelo estado de saúde da falecida, aquando da sua doença e que lhe prestaram a sua última homenagem incorporando-se no seu funeral. A todos, pois, o preito da sua gratidão.

Ecoss de Alte

Morreu em combate, em 5 de Julho, deste ano, na província da Guiné, o soldado n.º 1472/63, Carlos Alberto Silvestre Francisco, natural do sítio das Sarnadas, da freguesia de Alte, filho do sr. Domingos Francisco e da sr.ª D. Rosa Silvestre, solteiro, de 24 anos de idade. Seus camaradas de guerra, num admirável gesto de solidariedade, compraram uma urna para que os seus restos mortais pudessem ser transportados para o cemitério da sua freguesia. O Estado promoveu o transporte para Lisboa e o Movimento Nacional Femi-



nino ocupou-se da transladação para Alte, tendo chegado aqui em armão do Exército, a urna coberta com a Bandeira Nacional e um fúrril e soldados acompanhando.

O funeral efectuou-se há dias, tendo-se realizado missa de corpo presente, durante a qual o Rev. Padre Rita, pároco desta freguesia, pronunciou uma comovedora e patriótica alocução. Incorporaram-se no funeral os alunos de todas as escolas da freguesia e seus professores, com ramos de flores. O Ex.º Sr. Presidente da Câmara Municipal de Loulé fez-se representar pelo Presidente da Junta e muitas centenas de pessoas acompanharam o infeliz mas valente soldado, numa grandiosa manifestação de pesar e de admiração por quem heroicamente caíra ao serviço da Pátria. Junto da sepultura falou o Presidente da Junta.

C.

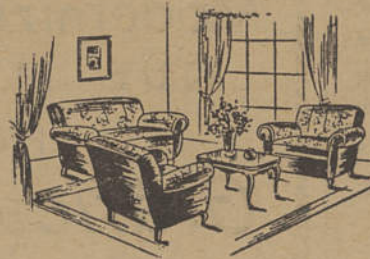


+

AGRADECIMENTO
Francisca Gonçalves
Marcos Pilar

Sua família, na impossibilidade, por desconhecimento de moradas e ilegitimidade de assinaturas, agradece directamente a todas as pessoas que se interessaram pela sua saúde, durante a doença que a vitimou, que acompanharam o seu funeral ou, de qualquer modo, manifestaram o seu sentimento, vem por este meio, exprimir a todos o seu reconhecimento mais profundo.

Deseja produtos
UCAL?
COMPRA NA
Mercearia LEAL



TORNE O SEU LAR MAIS CONFORTÁVEL

Mobilando-o a seu gosto

AS MELHORES MOBÍLIAS — aos melhores preços
MOBÍLIAS BOAS — a preços acessíveis

Tudo o que precisa para embelezar o seu lar, encontrará no variadíssimo stock dos SALÕES DE EXPOSIÇÃO da

Mobiladora Moderna

na Praça da República, 8

e nas suas FILIAIS na

Avenida Marçal Pacheco, 34 e 49-51 — LOULÉ — Telef. 210

APRECIE O NOSSO SORTIDO • CONFRONTE OS N/ PREÇOS

CASAS para Trabalhadores

(Continuação da 1.ª página)

Caixa de Previdência, é notório o volume de empréstimos já solicitados e é cada vez maior o número de beneficiários que pede esclarecimentos acerca das condições em que poderá ser abrangido pela Lei 2092, tudo levando a crer ter chegado «a hora dos Municípios do nosso Distrito parcelarem terrenos para concessão às classes menos protegidas a fim de que possam realizar a legítima aspiração de «para cada família um Lar».

Será este mais um problema a enfrentar pelos Municípios, a braços com tantos e tão complexos problemas, mas é sem dúvida um dos que exige uma solução a curto prazo.

No caso concreto de Loulé há uma necessidade premente de encontrar uma solução para a sua expansão urbanística. E essa até pode ter outra alternativa que não a que o Município encara como a única que pode ter viabilidade.

VENDEM-SE

2 Prédios antigos, contíguos, no centro da Vila, com planta aprovada para nova construção. Dão-se informações na Rua D. Filipa de Vilhena, 8 — Loulé.

Rocha de Mompróle

+

AGRADECIMENTO
Manuel de Passos
Madeira

Sua família, na impossibilidade, por desconhecimento de moradas e ilegitimidade de assinaturas, agradece directamente a todas as pessoas que acompanharam o seu funeral, ou de qualquer modo manifestaram os seus sentimentos de pesar, vem por este meio, exprimir a todos o seu reconhecimento mais profundo.

Feira de Artesanato em LOULÉ

(Continuação da 1.ª página)

bastantes exemplares de obra manual.

A feira compreende a concorrência de todo o artesanato algarvio e não só de Loulé, pelo que também terá bastante interesse para os algarvios uma visita que lhes permita conhecer todas as actividades artesanais da sua Província.

O êxito desta feira-exposição está sobejamente garantido pela afluência de turistas que nessa altura estagiarão no Algarve e pela de outros que embora dispersos por outros pontos do País, não deixarão de aqui acorrer.

Decerto de certames desta natureza tem saído, muitas vezes o renascimento ou criação de indústrias locais a que a preferência do estrangeiro começa depois a manifestar-se por forma tão intensiva que se torna remunerador dar-lhes uma feição ou exploração já em nível de indústria.

Estão a ser convidados todos os elementos que possam prestar à feira o seu valioso auxílio e estamos certos de que Loulé, terra onde o artesanato tem larga representação, saberá apresentar-se de forma a tornar propícia uma maior admiração pelas suas riquezas artesanais.

A feira tem o patrocínio do Secretariado Nacional de Informação e do Comissariado do Turismo através do Gabinete de Planeamento e Consulta do Algarve e para ela estão a ser chamadas as atenções de todos os centros artesanais do Algarve.

Não haverá pagamento de terreno e só se exigirá um certo esmero nas barracas de exposição, único encargo a cargo dos expositores.

Para execução dos seus Impressos

PREFIRA A

Gráfica Louletana

TELEFONE 216

LOULÉ

ECONOMIA

RAPIDEZ

PERFEIÇÃO

BOM GOSTO

Bairrismo e Bairristas

(Continuação da 1.ª página)

digna como ele procura desempenhar-se da sua missão de bem servir bairristicamente o importante Concelho que lhe dá o nome, sem jamais esquecer os superiores interesses das restantes Terras do seu Distrito, integrados, todos, nos altos interesses nacionais! Entendo, pois, do meu dever de escrevinhador de Gazeetas, de algarvio, de bairrista e, sobretudo, de homem que procura ser justo e sabe quanto vale uma palavra de estímulo para aqueles que, lutando pelo bem da comunidade, só colhem a incompreensão da maioria, vir trazer ao Director de «A Voz de Loulé», ao proprietário do Jornal, nosso particular amigo, sr. José Maria da Piedade Barros e a quantos a seu lado trabalham, estas sinceras palavras de aplauso, pobres mas sinceras!... E Loulé bem o merece; o meu próprio bairrismo de portimonense que leva a reconhecer.

Não é apenas um dos mais importantes Concelhos do País; é, também, um notável Centro de Produtividade, como solo riquíssimo que grandemente serve a Economia Nacional e alimenta um sólido comércio e um destacado artesanato, orgulho da sua gente!

Berço de homens ilustres com largos serviços prestados à Pátria; com uma população laboriosíssima que devotadamente serve a sua Terra; Loulé marcha decididamente na senda do Progresso, vencendo as dificuldades que se lhe opõem, com o seu persistente e inalterável amor regional e o seu sentido exacto das necessidades humanas!...

Fazemos ardentes votos para que todos os esforços dos louletanos se conjuguem no sentido de facilitar a acção do seu belo quinzenário, por forma a que ele possa desempenhar-se da sua missão com a eficiência desejada e ser, amanhã, a primeira e a grande Voz da Cidade de Loulé!!

JOSÉ GONÇALVES RODRIGUES — (Redactor-Delegado do «Diário do Alentejo» em Lisboa).

+

Agradecimento

Joaquim Damaso
Maltezinho

José da Silva Maltezinho e restá da família, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente, e com receio de omitir alguma falta involuntária por desconhecimento de alguns endereços, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que, de qualquer forma lhes manifestaram o seu pesar e acompanharam à derradeira morada o seu saudoso irmão e parente.

TERRENO

Vende-se terreno para construções em S. Lourenço — Alancil.

Tratar com José Mendes Pinto — S. Lourenço — ALMANCEIL.



Plantar Árvore é valorizar a Terra!
Com boas árvores terá boas colheitas!

Francisco Rocha Martins

Proprietário e Viveirista de Oliveiras e Maçanilhas

DÁ GARANTIA DAS ÁRVORES QUE VENDE PORQUE SÃO DA MELHOR QUALIDADE!

SANTA MARGARIDA

ALTE — Algarve

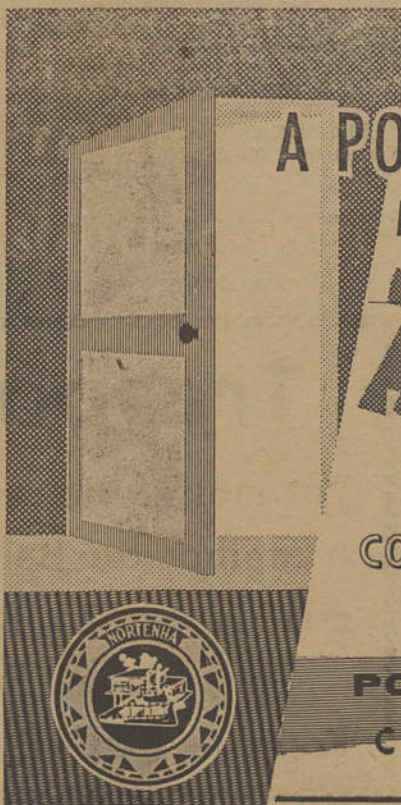
Caixa de Previdência do Distrito de Faro

ADMISSÃO DE SERVENTES E MULHERES DE LIMPEZA

Com idades superiores a 18 anos e inferiores a 35, habilitadas com o exame da 4.ª classe de instrução primária.

Vencimentos:

Serventes: (8 horas de trabalho por dia)	750\$00
Mulheres de limpeza: Por cada hora até ao limite de 3 horas de trabalho por dia	4\$00;
por cada hora a mais até ao limite de mais 4	3\$50



A PORTA DOS GRANDES LUCROS!

É-LHE ABERTA PELA

empresa predial
NORTENHA

PONDO AO V/DISPOR TODA A COMPETENCIA NA

COMPRA E VENDA DE PROPRIEDADES

COLOCAÇÃO DE CAPITAIS

PORTO LISBOA COIMBRA

Correspondente em **FARO**

MAFATIL
RUA IVENS, 11, 1.º
TELEF. 24743

Notícias pessoais

ANIVERSARIOS

Fazem anos em Dezembro:

Em 2, a sr.^a D. Fernanda Fontes Santana.

Em 3, as meninas Maria Rosa Pinto Correia, residente em Sarnadas (Alte) e Claudina Maria Pinto Rodrigues, residente na Venezuela.

Em 5, a sr.^a D. Isilda Maria Pinto Serra Guerreiro.

Em 6, a menina Maria José dos Santos Ferreira.

Em 7, o sr. Joaquim Guerreiro Laginha.

Em 8, as meninas Maria da Conceição Brito da Mana, Solange Farrajota Rocheta e Maria da Conceição Guerreiro dos Santos, residente em Sarnadas (Alte) e a sr.^a D. Augusta Cavaco Martins Rodrigues, D. Ilda Pereira dos Santos, D. Maria da Conceição Lima Faisca, D. Maria da Conceição Sousa Gema e D. Maria da Conceição Nunes.

Em 9, a sr.^a D. Maria da Conceição Nunes e o sr. Joaquim da Piedade Dourado.

Em 10, a sr.^a D. Filomena das Neves Rocheta e as meninas Ellsabet dos Santos Vairinhos, Maria Raquel Leiria Mariano e sr. José de Sousa Mendes, residente na Austrália.

Em 11, o menino Luís Manuel Eusébio de Ascensão e as meninas Maria da Conceição da Ponte Barriga, residente em Faro e Maria Madalena dos Santos Farias, residente na Venezuela.

Em 12, o sr. José Manuel Coelho Luzia e o menino João Manuel Pires Cebola e a menina Rícardina Costa Guerreiro.

Em 13, a sr.^a D. Albertina Monteiro Sotto Mayor Pinto, o sr. José da Luz Guerreiro e a menina Maria Gonçalves Grosso.

Em 14, as meninas Maria Inês Ramos Cecília, Flora Corpes Carapeto (residente na Austrália) e o sr. Manuel Guerreiro de Brito.

Em 17, a sr.^a D. Marieta G. Mendes Pinto do Nascimento e a menina Géni Maria Duarte Cavaco.

Em 18, a sr.^a D. Esperança da Silva Neves Coelho, residente em Lisboa e o menino Mário Manuel Guerreiro dos Santos.

Em 19, o sr. Manuel Nunes.

PARTIDAS E CHEGADAS

Em serviço profissional, tem estado em Coimbra o nosso comprouviano, prezado amigo e assinante sr. Dr. José Batalim Junior, Director Clínico do Hospital de Loulé.

— De visita à sua família, encontra-se em Loulé o nosso prezado assinante amigo sr. Manuel Guerreiro Farrajota, residente em Mem Martins.

FALECIMENTOS

Embora tardiamente, nem por isso queremos deixar de assinalar o passamento daquele que foi nosso prezado amigo, conterrâneo e dedicado assinante sr. Dr. José Duarte de Aragão Teixeira, viúvo da sr.^a D. Irene Cruz de Aragão Teixeira, distinto advogado em Faro e antigo presidente do Grémio de Exportadores de Frutos e Produtos Hortícolas do Algarve, que contava 67 anos.

O saudoso extinto, que era geralmente estimado e considerado pelos seus reconhecidos dotes de inteligência, de simpatia, de bondade e de afabilidade, era pai dos srs. Capitão José Bernardino Cruz de Aragão Teixeira, em serviço de soberania na nossa Província de Moçambique, Rui Jorge de Aragão Teixeira e Duarte Manuel Cruz de Aragão Teixeira, conceituados comerciantes, em Faro; sogro da sr.^a D. Maria Manuela Lima Modesto de Aragão Teixeira, D. Maria Isabel Cavanillas de Aragão Teixeira e D. Maria Margarida Soares Louro de Aragão Teixeira, e irmão das sr.^{as} D. Raquel Aragão Teixeira e D. Maria José de Aragão Teixeira Marrecas, casada com o sr. Cândido Marrecas, escritor e publicista, re-

sidente em Beja, e do sr. Abel Duarte de Aragão Teixeira, ausente em Luanda.

A «Voz de Loulé» apresenta a toda a família enlutada a expressão de profundas condolências.

— Com a idade de 77 anos faleceu há dias em casa de sua residência, no sítio da Rocha de Momprolé, o sr. Manuel de Passos Madeira, que deixa viúva a sr.^a D. Maria Anica Dionísio Madeira.

O falecido era pai dos srs. Manuel Dionísio Madeira, proprietário da «Escola de Condução Louletana», Joaquim Dionísio Madeira e Francisco Dionísio Madeira e da sr.^a D. Noémia Dionísio Madeira, residentes na Rocha de Momprolé (Loulé).

— Com a idade de 52 anos, faleceu no passado dia 24 do mês findo, no Hospital de Santa Maria em Lisboa a sr.^a D. Maria Nunes Mendes, que deixa viúvo o sr. Manuel Rei, residente no sítio do Arieiro, Loulé.

A falecida era mãe dos nossos prezados amigos e assinantes na Venezuela srs. Manuel Mendes Rei e José Maria Nunes Rei.

— No dia 20 de Novembro faleceu no Hospital de Jesus, em Lisboa, a nossa conterrânea sr.^a D. Francisca Gonçalves Marcos Pilar, que contava 48 anos de idade e deixa viúvo o sr. Manuel Francisco do Carmo Pilar (Táxinha) e orfã a menina Cidália Maria Marcos Pilar.

A saudosa extinta era irmã da sr.^a D. Maria da Glória Gonçalves Marcos e dos srs. Manuel Gonçalves Marcos e José Gonçalves Marcos.

O funeral realizou-se para o cemitério de Loulé.

A todas as famílias enlutadas endereçamos as nossas condolências.

O Natal em Loulé

Por iniciativa da Câmara Municipal, pela primeira vez Loulé terá, pelo Natal, o ar festivo da data gloriosa do nascimento de Jesus.

Como complemento dessa feliz iniciativa, seria de louvar que os comerciantes da nossa praça se compenetrassem do papel que lhes cabe no embelezamento da vila, ornamentando as suas montras o melhor que podem, com motivos alusivos ao Natal.

Numa altura em Loulé é tão visitada, seria desejável que as ruas estivessem convenientemente limpas.

Automóvel

Vende-se um automóvel Citroen, muito barato e em bom estado.

Tratar com Adelino Francisco da Silva — LOULÉ.

Turismo de inverno no ALGARVE

Começam já a sentir-se os resultados da Campanha de promoção de turismo de inverno no Algarve levada a efeito pela TAP através das suas Delegações na Europa e Estados Unidos, e são já numerosas as reservas de alojamento pedidas por Agentes de Viagens estrangeiros para o mês de Dezembro.

Recorda-se, a propósito, que a TAP trouxe ao Algarve, desde 1 de Outubro, cinco grupos de agentes de viagens franceses, suíços, austríacos, alemães, belgas e mais recentemente outro grupo de agentes de viagens sul-africanos.

Modernize os Impressos QUE UTILIZA

Preferindo a

Gráfica Louletana

TIPOS MODERNOS

MAQUINAS MODERNAS

ESTILOS MODERNOS

TRABALHOS EM ALTO RELEVO

Telefone 216

LOULÉ

O «LOULETANO» na agonia?

Na sede do Louletano Desportos Clube realizou-se há dias uma assembleia geral para apresentação do relatório, contas da gerência e eleição dos novos corpos gerentes.

Talvez por não se ter conseguido perscrutar motivos latentes no espírito de cada um dos presentes, não foi conseguido reunir um grupo de pessoas que quizesse aceitar a responsabilidade de dirigir os destinos do único clube representativo de Loulé.

Total ausência de amor clubista?

Sintoma da época presente; apatia dos louletanos perante uma colectividade que tanto tem prestigiado a sua terra, ou haverá outros insondáveis motivos?

Seja como for, o que é certo é que a direcção não encontrou substitutos e isso pode significar a extinção do Louletano Desportos Clube.

Na qualidade de Presidente da Direcção cessante, o sr. Dr. Manuel Gonçalves tem feito até agora exaustivos esforços para manter acesa uma ténue chama que ainda assim tem dado a Loulé alguns sintomas duma actividade desportiva cada vez mais débil. Mas o ter conseguido o equilíbrio financeiro do Clube e em actividade os respectivos desportistas não bastaram para proporcionar ao Louletano a desejada prosperidade.

O que falta agora é uma nova Direcção que queira trabalhar para que se não afunde o único Clube desportivo de Loulé, através do qual a mocidade da nossa terra possa praticar os seus desportos favoritos.

E a mocidade bem precisa do

revigoramento físico que só o desporto lhe pode proporcionar.

Infelizmente, também sob este aspecto, Loulé está cada vez mais decadente, parecendo que a causa principal de tamanha apatia está essencialmente na inexistência de alguém que incite e oriente a juventude nas práticas desportivas. Porque sem orientação não pode haver uma congregação de esforços para alguma coisa ser realizada.

Será que sem Estádio não pode haver desporto ou será necessário praticar desportos para que a existência dum Estádio seja justificada?

Seja como for, por agora é imperioso manter em actividade o Louletano Desportos Clube. Há-de haver quem queira e saiba dirigi-lo!

J. B.

Mais um Ano DE VIDA

(Continuação da 1.ª página)

va mental a adoração por Loulé, a nossa folha «A Voz de Loulé», é sempre o mensageiro querido e esperado, o alimento mitigador da saudade, o pão da nostalgia e o elemento vinculador do amor à Pátria! Com que avidez ele é aguardado e lido. Com que entusiasmo e fervor ele será apreciado como se fosse uma grande carta da família distante!

Mais um ano de trabalho para quem, com sacrifícios de toda a ordem, com esforço árduo e constante, tem sabido defender uma posição!

Mas também mais um ano de entusiasmo nas palavras recebidas, nas incitações que o aumento da sua tiragem recomendam, no caminho e no apoio recebidos em tantas e tão singelas e sentidas expressões de apreço, consideração e amizade.

Por isso tudo, aqui estamos e a todos diremos: confiem em nós, que, graças a Deus, não lhes faltaremos!

O NOSSO Aniversário

O S. N. I. teve a gentileza de nos endereçar os seus cumprimentos de felicitações, através do amável ofício que abaixo transcrevemos:

Ex.^{ma} Senhor Director do Jornal «A Voz de Loulé» LOULÉ

Em nome do Secretariado Nacional da Informação, tenho a honra de felicitar e cumprimentar V. Ex.^a pela passagem, em 1 de Dezembro próximo, do aniversário do Jornal que tão dignamente dirige, fazendo votos pelas suas prosperidades e longa vida ao serviço dos superiores interesses do País.

A BEM DA NAÇÃO

Secretariado Nacional da Informação, 26 de Novembro de 1965

Pel'O Director dos Serviços de Informação
Caetano de Carvalho

Trespassa-se

Por motivo de saúde, trespassa-se o melhor estabelecimento de fazendas de São Brás de Alportel. Tratar com Francisco Vargas Freire — LOULÉ.

Carteira

Perdeu-se uma carteira, contendo só documentos de urgente necessidade.

Gratifica-se a quem entregar na redacção deste jornal.



PARA!
Banquetes, «Copos d'água»,
Festas de confraternização
ou de aniversário

Prefira o

Café Avenida

Telef. 106 — LOULÉ

Esmerado serviço de mesa

Preços acessíveis

SALA PRIVATIVA



Um exemplo a seguir...

EM LOULÉ

(Continuação da 1.ª página)

ESCOLA — base fundamental de todo o progresso humano.

Por isso, daqui lançamos um apelo veemente aos corações louletanos que estejam em condições de ajudar a Câmara de Loulé a resolver o problema da construção da Escola Técnica de Loulé.

Quase que não acreditamos que não haja em Loulé quem, podendo fazê-lo, não proporcione tudo o que estiver ao seu alcance para uma rápida solução do que é hoje em dia um dos mais instantes problemas da nossa terra: a construção do edifício para a sua Escola Técnica e natural urbanização da zona que lhe fique contígua.

Loulé precisa de dar novos exemplos daquele seu bairrismo de que em tempos idos foi seu apanágio.

Muito a propósito da controvérsia levantada acerca do problema da localização deste edifício, cabe aqui transcrever uma passagem dum artigo há dias publicado pelo nosso prezado colega «Despertar» acerca dos problemas de urbanização de Coimbra:

«Diz e muito bem o senhor Engenheiro Ferreira do Nascimento:

«Julgo, portanto, conveniente que os técnicos exponham ao público as vantagens e inconvenientes das diferentes soluções e que seguidamente se assegurem os meios de a população da cidade se pronunciar, podendo até recorrer-se a um plebiscito, como é vulgar nos Estados Unidos e em vários países europeus.

E, de facto, essencial que os técnicos procurem servir a Comunidade e não impor uma solução».

INTERCAL

— Companhia Nacional de Construções, S.A.R.L.

17.º CARTÓRIO NOTARIAL DE LISBOA
(Rua Alexandre Herculano, 29. 1.º - Esq.)

NOTARIO — Lic. Amílcar Coimbra Leitão

Certifico para efeitos de publicação que por escritura de 22 de Novembro corrente, lavrada de fls. 39 a fls. 40 v. do livro n.º 54 - E das notas deste cartório, foi aumentado de 1.250.000\$00 para 2.500.000\$00 o capital da sociedade em epígrafe, com o reforço de 1.250.000\$00 totalmente subscrito e realizado em dinheiro pela emissão de 1.250 novas acções do valor nominal de 1.000 cada uma.

Lisboa, 25 de Novembro de 1965

O 1.º Ajudante do Cartório,
José Martins da Conceição

Assim deveria ser realmente, mas infelizmente vemos os técnicos a impor soluções sem se preocuparem servir a Comunidade, certos de que assim poderão dar melhores provas dos seus méritos.

O público que gosta de saber porque razão a sua terra não pregreide tem que se limitar a fazer suposições... quantas vezes das mais fantasiosas.

Há alguns meses, uma Comissão, para o efeito nomeada, estudou o problema da localização da Escola Técnica de Loulé, mas o público (aquele público que gosta de saber mesmo sem perguntar) nada ficou sabendo dos resultados desse estudo. Nem vantagens, nem inconvenientes das várias hipóteses encarradas...

Até parece que só os técnicos sabem resolver, como se o saber fosse apenas privilégio de alguns.

Grémio dos Industriais de Panificação de Faro

Recebemos o relatório e contas de gerência do 23.º exercício deste organismo corporativo e pelo qual se observa uma receita de Esc. 998.495\$40 e uma despesa de Esc. 860.428\$50, substando um saldo de Esc. 138.066\$90, persistindo um saldo de Esc. 2.253\$37.

As farinhas consumidas nas 3 zonas do Grémio, foram as seguintes: de 1.ª qualidade, 3.114.150 kgs.; de 2.ª, 23.721.225 kgs.

O total de todas as farinhas consumidas foi re 1.457.989.57 kgs.

EXPANSÃO DO ATLETISMO NO ALGARVE

Com vista a um maior incremento da prática do atletismo na nossa província realizou-se na sede da Associação de Atletismo de Faro uma reunião em que estiveram presentes delegados da quase totalidade dos clubes inscritos naquele organismo regional. Presidiu aos trabalhos o Dr. António Noronha, dedicado Presidente da Direcção sendo anunciado a nomeação de um treinador regional e de monitores de Atletismo em Olhão, Tavira, Lagos e Portimão. Foi elaborado um plano de trabalhos tendo em vista aumentar o número de clubes interessados e assim fomentar o gosto pela respectiva prática entre os jovens algarvios.

Ecos de SALIR

Contando 80 anos de idade, faleceu na sua residência, no sítio dos Palmeiros, desta freguesia, o sr. Manuel Guerreiro, viúvo, proprietário.

— No próximo dia 13, terá início no sítio da Pena, um curso de «corte e bordados», promovido pelo Agente da «Singer», nesta localidade.

— Acaba de entrar em laboração nesta localidade, uma fábrica de trituração de alfarroba, pertencente ao sr. Manuel Guerreiro Gonçalves.

— Dentro em breve terá início a construção do terceiro troço da estrada entre Salir e Ameixial, agora entre a Tameira, Freixo Seco e Cortinholas, aproximado a 3 quilómetros.

C.

Ajudante de escritório

Dispondo de algumas horas vagas, oferece-se.

Nesta redacção se informa.

KNITAX

Sinónimo de capacidade, eficiência e qualidade

KNITAX

Única premiada com Medalha de Ouro



A MÁQUINA DE TRICOTAR DE FAMA MUNDIAL

Trabalha sem pesos nem réguas, ficando o trabalho sempre à vista.

Faz todos os pontos de fantasia automaticamente, e trabalhos a cores sem lãs pelo avesso.

Tem 19 gradações de ponto, trabalhando com todos os fios. Ensino completo e gratuito sem limite de tempo.

Assistência técnica garantida e eficiente, a todas as máquinas.

VENDAS A PRONTO E A PRESTAÇÕES

JOSÉ COSTA MARIANO

RUA 5 DE OUTUBRO, 89-90 — LOULÉ — TELEF. 274